



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



1 231ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de São Paulo

2

3 Ata da reunião ordinária do Pleno do CES/SP 25/07 /2014

4

5 Ao vigésimo quinto dia do mês de julho de dois mil e quatorze foi realizada a ducentésima trigésima
6 primeira reunião ordinária do Pleno do CES/SP, na sala 600 do Conselho Estadual de Saúde, no 6º
7 andar do prédio da sede da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com as seguintes presenças
8 e representações: **I – PODER PÚBLICO: Secretaria de Estado da Saúde:** David Everson Uip -
9 Presidente; Haino Burmester - Suplente; Silvano Lemes Cruvinel Portas - Titular; **II – SECRETÁRIOS**
10 **MUNICIPAIS DE SAÚDE:** Elisângela Rodrigues - Titular; Stênio José Correia Miranda - Titular; Maria
11 Auxiliadora Zanin - Suplente; **PRESTADORES PRIVADOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: Entidades sem Fins**
12 **Lucrativos:** Meire Cristina Nunes Vieira Rosa Ghilarducci - Titular; **III – REPRESENTAÇÃO DOS**
13 **PROFISSIONAIS DE SAÚDE: Representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores na Área da Saúde:**
14 Ana Rosa Garcia da Costa - Titular; Benedito Augusto de Oliveira - Titular; Renata Thomaz Rosa
15 Vignali - Suplente; Vinicius Saldanha de Jesus - Titular; **Conselhos de Fiscalização do Exercício**
16 **Profissional:** Maria de Lourdes Piunti - Titular; Ligia Rosa da Costa - Suplente; **Associações dos**
17 **Profissionais de Saúde:** Luciana Soares de Barros - Titular; **IV – REPRESENTAÇÃO DOS USUÁRIOS:**
18 **Centrais Sindicais:** Benedito Alves de Souza - Titular; Arnaldo da Silva Marcolino - Titular;
19 **Associações de Portadores de Patologia:** Claudio Toledo Soares Pereira - Titular; Estevão Soares
20 Scaglione - Titular ; Alcides Barrichello - Suplente; **Movimentos Populares de Saúde:** Luiz José de
21 Souza - Titular; João Rodrigues Lemes - Titular; Maria Bertolina de Moraes - Suplente; Roberto
22 Gonçalves Gualtolini - Titular; Rosane Victória da Silva - Suplente; Idreno de Almeida - Titular;
23 **Associação de Defesa de Interesse da Mulher:** Maria José Majô Jandreice - Suplente; **Associação ou**
24 **Movimentos Populares de Defesa do Consumidor:** Paulo Roberto do Nascimento -Suplente;
25 **Programa ou Movimento Religioso de Defesa da Saúde:** João Inácio Mildner - Titular. **Secretária**
26 **Executiva do Conselho Estadual de Saúde:** Stela Felix Machado Guillin Pedreira. **JUSTIFICARAM A**
27 **AUSÊNCIA:** I - **Universidades do Estado de São Paulo:** Gustavo Pereira Fraga – Titular; I -
28 **SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE:** Célia Cristina Pereira Bortoletto - Suplente; II - **PRESTADORES**
29 **PRIVADOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: Entidades com Fins Lucrativos:** Erik Oswaldo Von Eye –Titular;
30 **III – REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: Conselhos de Fiscalização do Exercício**
31 **Profissional –** Teresa Cristina Lara - Titular ; Vagner Urias - Suplente; **Associações dos Profissionais**
32 **de Saúde:** Lucia Yasuko Izumi Nichiata - Suplente; **REPRESENTAÇÃO DOS USUÁRIOS: Centrais**
33 **Sindicais:** Ismael Gianeri - Suplente; Lázaro César da Silva - Suplente; **Setor Empresarial:** José Augusto
34 Queiroz - Titular; **Associações de Portadores de Patologia:** Cristina Cagliari – Suplente; **Associação**
35 **de Portadores de Deficiência:** Carlos Jorge Wildhagen Rodrigues -Titular; **Movimentos Populares de**
36 **Saúde:** Glória de Almeida Saraiva Massoni - Suplente; **Associação de Moradores:** Expedito Pedro do
37 Nascimento - Suplente. **AUSENTES: Universidades de São Paulo:** Rodney Garcia Rocha – Titular;
38 Waldyr Antonio Jorge – Suplente; Luis Augusto Passeri – Suplente; II – **PRESTADORES PRIVADOS DE**
39 **SERVIÇOS DE SAÚDE: Entidades Filantrópicas:** José Antonio Fasiaben – Suplente; **Entidades com**
40 **Fins Lucrativos:** Paulo Sergio Malafaia - Suplente; **III – REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE**
41 **SAÚDE: Associações dos Profissionais de Saúde:** Antônio Roberto Junqueira Torquato Alves -Titular;
42 Rachel Vieira - Suplente; **IV - REPRESENTAÇÃO DOS USUÁRIOS - Centrais Sindicais:** Eudes Wesley
43 Dias Melo - Suplente; Renato de Jesus Santos - Suplente; **Setor Empresarial:** Eduardo Ferreira
44 Arantes - Suplente; **Associações de Portadores de Patologia:** Estevão Soares Scaglione - Titular;
45 Alcides Barrichello – Suplente; **Movimentos Populares de Saúde:** Leonidas das Chagas Rosa Neto -
46 Suplente; **Associações ou Movimentos Populares de Defesa do Consumidor:** Deborah Rachel A.
47 Delage Silva - Titular; **Programa ou Movimento Religioso de Defesa da Saúde:** Fatima de Araújo
48 Giorlano - Suplente. **CONVIDADOS:** Andreia R. da Silva; Maria Ermínia Ciliberti; Maria Lucia Vieira;
49 Leonides da Silva; Paulo de Souza; Rosana Ferro; Luciana Luchesi Quintanilha Fogaça; Maria
50 Aparecida Rodrigues; Dario H. Salezzi. A Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde dá



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



51 início aos trabalhos saudando a todos os presentes e faz leitura do Expediente, em seguida justifica
52 as ausências e propõe continuidade à pauta e informes. A conselheira Ana Rosa pede inclusão de
53 pauta sobre o fechamento do Pronto Socorro da Irmandade Santa Casa de São Paulo, que após
54 aprovação do Pleno foi incluído como primeiro item da pauta. Em seguida a conselheira Silvany pede
55 a palavra e faz ressalvas e coloca seu voto em separado ao Relatório Conclusivo do Conselho
56 Estadual de Saúde sobre o Relatório Anual de Gestão - RAG de 2013, aprovado na 230ª Reunião
57 Ordinária do CES. Aponta a discordância com a redação dos itens 7, 8, 9, e 13, justificando que são de
58 prerrogativa do Executivo. O conselheiro Stênio José Correia Miranda acompanha o voto em
59 separado. Em seguida é aprovada de forma unânime a Ata da 230ª Reunião Ordinária. Em nome do
60 Conselho Estadual de Saúde, a Secretária Executiva saúda a nova conselheira Elisângela Rodrigues
61 representante do COSEMS. Em seguida o Presidente do Conselho, Dr. David Uip, faz uso da palavra e
62 comenta o êxito do plano de contingência da SES por ocasião da Copa do Mundo. Abordando o item
63 incluído na pauta e fala dos problemas enfrentados pela Santa Casa de São Paulo. Afirma a decisão
64 unilateral do provedor e o alinhamento da Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Estado da
65 Saúde e Ministério da Saúde sobre o ato de agressão aos usuários do Estado de São Paulo. Comenta
66 que o problema da Santa Casa já é crônico derivado de duas situações: gestão e subfinanciamento.
67 Esclarece que a Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS cobre cerca de 40% a 60%
68 dos custos. O Ministério Público Federal já apontou essa defasagem em 2011, inclusive
69 demonstrando o grande aporte de recursos investidos pelos municípios, muito superior aos 15% da
70 receita bruta prevista na legislação vigente. Comenta que isso gera um ônus significativo aos cerca de
71 400 municípios com menos de 20 mil habitantes em nosso Estado. Nesses locais e mesmo em
72 municípios de médio e grande porte, encontram-se hospitais com baixa resolubilidade e com grandes
73 dívidas. Nesse sentido o Governo do Estado de São Paulo desenvolveu o Programa de Auxílio
74 Financeiro às Instituições Filantrópicas, chamado de Santas Casas SUSTentáveis, ampliando o aporte
75 de recursos de acordo com uma classificação feita com base na estrutura e papel daquela unidade na
76 Rede de Serviços. O mais importante é que a ação não se restringe ao repasse de recursos, mas,
77 organização e inteligência na gestão. Segundo análise técnica, a ocupação média dos hospitais de
78 menor complexidade chega a apenas 32%. Isso gera um custo que não é financiado pelo SUS, e esses
79 hospitais vão acumulando dívidas. No caso da Santa Casa de São Paulo, que é um hospital de alta
80 complexidade e de grande porte, as dívidas da Santa Casa, que é filantrópica, chegam a R\$ 320
81 milhões, sendo R\$ 50 milhões somente com fornecedores de materiais, como seringas, e
82 medicamentos. O Estado de São Paulo liberou R\$ 3 milhões, valor que é suficiente para o gasto de
83 insumos mensalmente. Porém, esse repasse está atrelado à obrigação de apuração dos fatos por
84 meio de uma auditoria nas contas da entidade, em contrapartida. Essa comissão de apuração
85 envolve as três esferas. Coloca que houve equívocos do Ministério da Saúde ao colocar que mandou
86 R\$ 74 milhões para a Santa Casa, e que os valores não apareceriam nas contas apresentadas pelo
87 governo do Estado. A análise da planilha federal demonstrou falhas. O primeiro equívoco se refere a
88 um valor de R\$ 3 milhões por mês para o Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e da
89 Pesquisa em Saúde na produção e como incentivo. Esse incentivo deixou de existir em 2006 por
90 portaria ministerial, passando a compor o teto assistencial, e foi contabilizado duas vezes na tabela
91 divulgada pelo Ministério da Saúde na produção e como incentivo. O segundo erro é sobre outra
92 verba de R\$ 3 milhões por mês liberada pelo Ministério da Saúde em 2011, para compor o teto
93 assistencial de média e alta complexidade, destinado à Santa Casa de São Paulo. Esse valor foi
94 inserido em um item chamado produção e o Ministério da Saúde demonstra em sua planilha como
95 recurso extra, contrariando sua própria portaria. Em relação ao terceiro problema, o ministério
96 contabilizou um repasse relativo ao Incentivo de Apoio à Contratualização desde agosto de 2013,
97 porém, esse valor só começou a ser depositado em janeiro deste ano. Em 2013 os repasses dos
98 governos Estadual e Federal representam 2,6 vezes a tabela SUS. Teoricamente esses valores dariam
99 conta dos custos da instituição. Propõe fazer uma moção para revisão da tabela SUS com
100 aperfeiçoamento dos instrumentos de custeio dos hospitais filantrópicos, outra forma de pagamento



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



101 de procedimentos com incremento financeiro por parte do Ministério da Saúde. Coloca que essa era
102 uma “morte anunciada” e o incremento de recursos, sem uma reestruturação da dívida e de gestão,
103 vai apenas dar continuidade a esse panorama. Coloca que o fechamento da Santa Casa foi uma
104 afronta à população de São Paulo. O Conselheiro Roberto refere situação semelhante em seu
105 Município e considera que todas as Santas Casas deveriam passar por auditorias. A Conselheira Ana
106 Rosa comenta que essa decisão de auditar as contas vai proporcionar maior transparência e solicita
107 que sejam incorporados à comissão de auditoria representantes do CES SP do segmento dos
108 trabalhadores e usuários. O Conselheiro Benedito Augusto ressalta que o problema é histórico
109 advindo da relação público/privado. Comenta a importância de um Conselho Gestor de cada
110 unidade, própria, conveniada ou contratualizada, que poderia coibir problemas. Sua proposta
111 diverge da anteriormente apresentada, considerando que o papel do CES SP é político e não técnico
112 governo, propõe uma comissão para observar o processo e entrevistas tanto dos auditores, quanto
113 dos usuários do serviço, com vistas ao entendimento do assunto na lógica do acesso ao SUS. A
114 Conselheira Meire parabeniza o Dr. David por unir forças para analisar e identificar o problema. O
115 Conselheiro Benedito Augusto propõe criar uma comissão no Conselho Estadual de Saúde para
116 acompanhar a auditoria da Santa Casa e o Sr. Luiz defende a participação de conselheiros na
117 auditoria formal instalada pela SES SP e também concorda com a comissão paritária proposta pelo
118 Conselheiro Benedito Augusto, que tem um propósito complementar. Em seguida a Conselheira
119 Silvany reitera que as Santas Casas são conveniadas ao SUS e a administração é privada e apenas
120 quando há uma fragilidade na administração é instalada uma comissão para analisar e identificar os
121 problemas e encaminhar para correção. No primeiro momento é necessário identificar o que está
122 acontecendo e posteriormente trazer para discussão do Pleno. Quanto à transparência, a
123 Conselheira Silvany afirma que toda verba que é repassada para qualquer instituição é publicada
124 através de convênio e/ou contrato. A Dra. Elisângela fala sobre os Conselhos atuarem junto com a
125 auditoria da Santa Casa que se amplia a transparência. O Conselheiro Arnaldo Marcolino comenta a
126 importância da discussão e reitera a participação do Conselho nessa comissão. O Conselheiro
127 Benedito Augusto reforça a diferença de perfis e papéis das Comissões apresentadas, uma técnica
128 para apuração e outra política para avaliação do impacto. Fala da necessidade de conhecer os
129 propósitos dos auditores da comissão para entender os resultados, mas reforça que o Conselho tem
130 outro papel e defende, mais uma vez, a criação de um grupo de trabalho de conselheiros com olhar e
131 ação que lhes compete. A Conselheira Luciana também concorda com o apresentado pelo
132 Conselheiro Benedito Augusto e apoia a criação. O Presidente do SES SP David comenta que são
133 identificados dois problemas que levaram a essa situação: um de gestão e o outro de financiamento.
134 Para ele, é imprescindível rever a Tabela do SUS que está ultrapassada. Sugere apoiar o Ministro
135 através de uma moção que reivindique maior aporte de dinheiro e a revisão da Tabela SUS. A
136 Conselheira Ana Rosa considera prematura a moção antes da auditoria e opina que se for desejo do
137 colegiado optar por aprovar a moção proposta, incluir no texto a reivindicação contida no projeto
138 de lei de iniciativa popular Saúde+10. Em seguida é colocada em votação a proposta de membro do
139 CES SP integrar Comissão de Auditoria da SES SP. Aprovada por 14 votos a favor, 7 contras e
140 nenhuma abstenção. Em seguida, em votação a proposta de criação de um Grupo de Trabalho no
141 Conselho Estadual de Saúde específica para acompanhamento da Santa Casa de São Paulo nos
142 moldes do proposto pelo Conselheiro Benedito Augusto, também aprovada por 19 votos a favor, 1
143 contra. E para finalizar votação da Moção com inclusão no texto sobre revisão da tabela SUS, mais
144 aporte de financiamento e Saúde +10, aprovada por 20 votos a favor nenhum contra. Em seguida o
145 Conselheiro Pe. João Mildner questiona a impossibilidade divulgação das informações da Secretaria
146 Estadual de Saúde imposta pela legislação eleitoral e acha que retirar do ar a página da SES SP e do
147 Conselho um excesso de zelo. Dr. David Uip se propõe verificar com a área do governo responsável
148 para ver o que é possível ser feito e agradece a todos e se despede da reunião por compromissos
149 inadiáveis. Dando prosseguimento a pauta sob o tema de reorganização das comissões o Sr. Belfari
150 faz a apresentação das comissões e esclarece o porquê dessa reorganização, lembrando que foram



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



151 encaminhadas por correio eletrônico solicitações de manifestação de interesse nas Comissões e
152 Grupos de Trabalho. Poucas pessoas se manifestaram, sendo que a maioria dos retornos foi
153 realizada pelos convidados e não pelos Conselheiros que deveriam assumir pelo menos uma
154 Comissão, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho. Foram distribuídos formulários para
155 serem preenchidos para manifestação de interesse nas diversas comissões. Belfari explica sobre o
156 que cada comissão representa, seus objetivos e a atual composição. Após a apresentação, Stela
157 lembra que foi criado, nesta data, o grupo de trabalho para acompanhar a Santa Casa e quem estiver
158 interessado, deve incluir no formulário geral sua adesão e entregar para os técnicos da Secretaria
159 Executiva. O Conselheiro Benedito Augusto pergunta se um coordenador de uma comissão pode
160 participar de outra. Belfari esclarece que pode, mas como convidado. Em seguida a Stela passa para
161 o próximo ponto da pauta: realização de Plenária Estadual no segundo semestre de 2014 e passa a
162 palavra ao Sr. Arnaldo Marcolino que faz um breve relato sobre a inserção das Plenárias na 4ª
163 Conferência da Saúde do Trabalhador e Trabalhadora. Fala sobre compromisso assumido de dar
164 devolutiva do relatório final para cada macrorregião onde o evento foi realizado. Propõe que essa
165 devolutiva seja realizada ao mesmo tempo e nas datas previstas para os cursos de Inclusão Digital já
166 programados para 2014, utilizando essa estratégia como fortalecimento da criação de 17 plenárias
167 regionais. Stela esclarece que o Conselho Estadual de Saúde por conta da 15ª Conferência Nacional
168 de Saúde já tem diversos compromissos assumidos reforçando a importância do assunto trazido pelo
169 Conselheiro Arnaldo Marcolino. O Conselheiro Estevão também fala sobre fóruns permanentes
170 regionais e sua importância para o controle social na lógica da regionalização. Arnaldo fala da
171 importância de definir papéis para os Fóruns Regionais e as Plenárias, cujas ações são diversas.
172 Retoma o assunto abordado pelo Conselheiro Pe. João e relata sua ida ao Tribunal Regional Eleitoral
173 no sentido de obter autorização para a realização das Plenárias em período eleitoral. O Sr. Leonides,
174 ex-conseheiro estadual e membro da Comissão de Orçamento e Finanças afirma a importância dos
175 fóruns e que a Baixada Santista já formou o próprio fórum na sua região. Stela propõe incluir o
176 assunto fórum e a plenária na pauta para a próxima reunião, votação aprovada. Em seguida o Sr.
177 Anísio faz a apresentação do cronograma de eleição para o CES mandato 2015/2016. Feitas as
178 considerações necessárias é colocada em votação a ampliação do mandato da atual composição do
179 Conselho Estadual de Saúde até 29/05/2015 que foi aprovado por unanimidade. A seguir, Stela passa
180 para o próximo ponto da pauta: indicação do conselheiro do segmento trabalhador para compor a
181 Mesa Diretora. A Conselheira Ana Rosa Garcia da Costa foi homologada. Quanto ao próximo ponto
182 da pauta: indicação de conselheiro do segmento usuário, para compor como suplente o Comitê de
183 Ética em Pesquisa com seres humanos do Instituto Adolfo Lutz – CEPIAL, em substituição à
184 Conselheira Anna Maria Martins que se afasta do Conselho em virtude de concorrer ao cargo de
185 Deputada Estadual. Não houve manifestação e até a próxima reunião plenária, deve ser apresentado
186 o novo representante. Em continuidade foi solicitada indicação de conselheiro do segmento usuário,
187 para compor como suplente a Comissão de Acompanhamento dos Contratos de Gestão, em
188 substituição à Anna Maria Martins e a Conselheira Meire Cristina Nunes Vieira Rosa Ghilarducci
189 manifestou interesse. Aprovado por aclamação. Abordado então o novo ponto da pauta: Oficina
190 Orçamento e Finanças. A Conselheira Ana Rosa fala sobre a oportunidade de São Paulo sediar esse
191 evento promovido pelo Conselho Nacional de Saúde, para a região sudeste, que abordará em forma
192 de oficina, assuntos relacionados às Comissões de Orçamento e Finanças- COFIN e também as
193 primeiras discussões descentralizadas da 15ª Conferência Nacional de Saúde, prevista para 2015. O
194 evento se realizará no prédio da Secretaria Estadual de Saúde, no auditório José Ademar nos dias 15
195 e 16/08/2014. Solicita indicação de dois conselheiros da Mesa Diretora, dois conselheiros da COFIN e
196 dez indicações do Conselho Estadual Saúde. Concluídos os pontos da pauta passamos aos informes: o
197 Conselheiro Idreno faz um breve relato sobre a visita da comitiva do Quênia. Em seguida o
198 Conselheiro Benedito Alves fala da decisão da Comissão Organizadora da IV CESTT voltada à
199 substituição de delegado à 4ª CNSTT. Também foi feito convite para o debate de candidatas na APSP
200 dia 08/08/2014. A Conselheira Ana Rosa registra e agradece a presença dos Conselheiros Municipais



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



201 de Saúde Maria Lucia e Angelo D'Agostini Júnior do SINDSAUDE. Ao término dos trabalhos houve
202 manifestação do Conselheiro Paulo Nascimento para substituir a Conselheira Anna Maria Martins na
203 Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto Adolfo Lutz – CEPIAL. Nada mais a
204 relatar assim se encerra a reunião, às 12:30 horas. Deliberações: I - Aprovação da Ata 230ª Reunião
205 Ordinária de 30/05/2014 do CES/SP. Aprovado por unanimidade. II - Alteração da Ordem do Dia, para
206 inclusão em pauta sobre o fechamento da Santa Casa de São Paulo. Aprovado por aclamação. III-
207 Inclusão de membros indicados pelo Conselho no grupo de auditoria da Santa Casa de São Paulo.
208 Aprovado por 14 votos a favor, e 6 contrários. IV - Criação de Grupo de Trabalho para acompanhar a
209 situação da Santa Casa de São Paulo, e analisar o relatório de auditoria. Aprovado por 19 votos a
210 favor, 1 contrário. V - Moção de apoio para revisão da Tabela SUS, para maior aporte financeiro e
211 alteração da forma de pagamento, e pelo "Saúde +10". Aprovado por unanimidade. VI -
212 Apresentação do compilado dos membros das comissões para eventuais ajustes na próxima reunião
213 do Pleno. Aprovado por aclamação. VII - Inclusão na Ordem do Dia da próxima reunião da discussão
214 sobre organização das plenárias. Aprovado por aclamação. VIII - Homologação da prorrogação do
215 mandato dos atuais conselheiros até 29 de maio de 2015. Aprovado por aclamação. IX -
216 Homologação da indicação de Ana Rosa Garcia da Costa para membro da mesa diretora. Aprovado
217 por aclamação. X - Homologação da indicação de conselheiro do segmento gestor Meire Cristina
218 Nunes Vieira Rosa Ghilarducci, para compor como suplente a Comissão de Acompanhamento dos
219 Contratos de Gestão, em substituição à Anna Maria Martins. Aprovado por aclamação. XI - Na
220 indicação de conselheiro para compor como suplente o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres
221 Humanos do Instituto Adolfo Lutz – CEPIAL , em substituição à Anna Maria Martins, não houve
222 manifestação na reunião Plenária, sendo decidido que o interessado deverá procurar a Secretária
223 Executiva para formalização. Ata lavrada por Silvia Troupardi, Belfari Garcia
224 Guiral e Stela Felix Machado Guilin Pedreira.

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

